

RAYMUNDO C. MONTEIRO DA COSTA

OS PROBLEMAS DO AMAZONAS

O corte da Seringueira pela faca **AMAZONIA**



IMPRENSA PUBLICA

Manáos

1926

*Am
338
17120-52*







Os problemas do Amazonas

O corte da Seringueira pela faca AMAZONIA

A regeneração dos seringales da Amazonia está dependente da abolição do machadinho, como instrumento do corte, substituindo-o pela faca Amazonia Mesquita.

São bem conhecidos os esforços do saudoso Commendador José Claudio de Mesquita, presidente do «Club da Seringueira», sociedade fundada sob os auspícios da Sociedade Amazonense de Agricultura e da Associação Commercial do Amazonas.

Creou-se e organisou-se, então, em Manáos, no Boulevard Amazonas, o «Seringal-Miry», pequeno campo para o estudo da cultura da Hevea, em cujo local existiam alguns individuos (seringueiras) adultos de cerca de 30 annos, que alli foram encontrados em máo estado de conservação.

Desde logo, a actividade dos directores do «Club», e especialmente do Commendador Mesquita, centralisou-se no sentido de estudar e aperfeiçoar um instrumento de Corte, que permittisse a extracção do precioso latex, sem causar damno á arvore, mas ainda possuindo a vantagem de facilitar a renovação dos tecidos, reconstituir de novo a superficie cortical alterada pelo emprego de instrumento prejudicial e gradativamente incrementando a producção da borracha.

A vontade firme e decididamente bem orientada do Commendador Mesquita logrou este *desideratum*, após longos mezes de perseverantes e aturados estudos.

Adoptado o typo definitivo do apparelho, foi elle denominadô «Faca Amazonia-Mesquita», e hoje o Commercio recebe da Inglaterra e vende milhares desses instrumentos, salvadores dos seringaes, que vem sendo trabalhados quasi um seculo e que, na margem das arterias navegaveis, acham-se quasi exhaustos, pois os melhores individuos vegetaes, muitos delles multiseculares, foram immolados á prosperidade transitoria, illusoria, que incendiou de cubiça os antigos seringalistas, inconscientes que estavam da obra de devastação, que vinha sendo *ab initio* praticada, como se obra meritoria fosse ganhar dinheiro á custa da vida de milhares de seringueiras—representantes os mais nobres da privilegiada flóra amazonica.

A applicação da Faca—A operação do córte não deverá ser praticada, no maximo, senão sobre a quarta parte da circumferencia da seringueira, tomada a sua grossura mais ou menos á altura de 1,mt. 50 do sólo.

N'uma arvore medindo 1,mt. 20 de róda, trabalha-se somente sobre 0,mt. 30 (trinta centímetros). Méde-se, neste caso, horizontalmente, um espaço de trinta centímetros, e, de cada extremidade da medida, risca-se um traço descendente (perpendicular) e de alto a baixo, afim de marcar os limites entre os quaes hão de ficar comprehendidos os córtes ou canaes obliquos (inclinados). Quando uma seringueira tem 8 palmos de róda (medição feita a 7 palmos do chão), somente em 2 palmos de rôda serão feitos

os córtes com a faca, podendo estes 2 palmos serem divididos em 2 córtes de 1 palmo cada um, sempre que o seringueiro ache mais facil operar assim, (dois córtes em vez de um só), e principalmente se a casca estiver muito estragada.

Ao iniciar ao trabalho com a faca, em seringal silvestre, anteriormente já trabalhado pelo machadinho, deve-se ter em vista a restituição da casca da seringueira.

A irregularidade da superficie da casca não permite que as linhas do cóрте ou canaes sejam tão aproximadas, como si se tratasse de seringueiras virgens de plantação feita e cultivada no descampado, onde a ventação e os raios solares ajudam a cicatrização.

No entanto, póde-se admittir em um centimetro de casca dois córtes, no maximo, ou 3 córtes em uma polegada, com a inclinação necessaria ao livre escoamento do latex.

Desta arte, da altura de 1,mt. 60 até o tronco podem francamente ser praticados 300 córtes.

No caso da casca da seringueira estar muito estragada, ha toda conveniencia de espaçar os córtes de centimetro em centimetro.

Como em uma safra não se trabalham mais de 160 dias, resulta que uma quarta parte da grossura de uma seringueira, cortada desde a altura de 1,mt. 60, terá espaço para 2 safras; mas dando estradas para cada seringueiro haverá lugar para 4 safras, pois as estradas serão trabalhadas alternadamente.

N'uma exploração racional, deve-se deixar 1/4 parte da arvore em repouso.

Seringueiras virgens: — As seringueiras de plantação ou as que ainda possuem a casca vir-

gem, devem ser trabalhada com a faca Amazonia, aproximando os córtes tanto quanto possível, mas deixando sempre entre um e outro cóрте um espaço (meio centimetro por exemplo) sufficiente para auxiliar a mais rapida cicatrização do canal.

Esta precaução é necessaria para evitar que sob a sombra da floresta (artificial ou não) appareça uma doença na casca, prejudicial á vitalidade do *cambium*, a que tambem chamamos *entre-casca*.

Profundidade do cóрте:—A espessura da casca varia de accordo com a idade e desenvolvimento da arvore. Não se deve aprofundar o cóрте senão até á visinhança da *entre-casca*, o que se reconhece quando a côr rosea ou arrochada vae-se tornando mais clara ou vae embranquecendo. O *cambium* tem a côr quasi branca, e não deve ser offendido, do contrario resultará uma ferida difficil de sarar, expondo o lenho, a madeira, ao ataque dos insectos.

Basta que se ponham a descoberto os vasos lactiferos, na camada superior, quando principia a exsudação do latex sem atravessar a espessura dos mesmos.

Praticado convenientemente o canal, com a inclinação precisa para o escoamento do latex, decepam-se os vasos lactiferos, dando com a ponta da faca (lamina cortante) bem vasada e afiada pequenas estocadas na extensão do canal e a pouca distancia umas das outras, de maneira a provocar o corrimento abundante do latex.

E' bem comprehensivel que os vasos lactiferos soldam-se facilmente, e que a cicatrização é rapida.

Trinta dias depois, os córtes estão sarados, ficando visivel o fechamento do canal.

O emprego intelligente e bem comprehendido da faca Amazonia permite a reconstituição dos seringaes estragados e um sensivel augmento na producção da borracha.

Numero de estradas:—Cada seringueiro deve trabalhar, em dias alternados, duas estradas, e, em seringaes muito estragados, tres estradas.

Afinamento do latex:—Varios seringalistas (donos de seringaes) pouco observadores, depois de adoptarem a faca, abandonam o systema, sob fundamento de que o leite afina, isto é, torna-se demasiado aquoso.

O afinamento do leite dá-se quando o canal é muito profundo, pois, decepando, na excisão, todos os vasos lactiferos, a operação torna-se exhaustiva, depauperante.

A densidade do latex é de 40 %, isto é, 100 grams. de latex hontem 40 grams. de borracha secca. A arvore acha-se, então, perfeitamente sadia. Quando a percentagem de borracha desce a 26 %, o leite está fino, (custa a defumar) e, abaixo de 25 %, não convem continuar o córte.

O seringueiro, achando que o leite está fino, queixa-se da quebra excessiva da borracha e accusa como causa disso o emprego da faca, afim de volver ao machadinho.

E' necessario que o seringalista zeloso da conservação de sua propriedade verifique o uso incorrecto da faca, investigue e corrija o defeito. Se não tiver sufficiente percepção, não ha porque accusar a faca Amazonia, cujo emprego está contribuindo para a restauração dos seringaes devastados.

Repouso da seringueira:—Uma das causas do depauperamento dos seringaes, é ainda o costume pouco racional de continuar a extracção

do latex, durante os mezes de Agosto e Setembro, epocha em que toda a economia da planta applica a sua energia na formação das folhas e dos fructos. Nesse periodo o seringueiro deverá occupar-se da lavoura, de procurar melhor as suas estradas, descobrindo aqui e alli arvores de reserva, ou tratando de salvar a vida de algumas seringueiras doentes.

Alta de preços:—A subida da cotação da borracha incita o seringalista, como o seringueiro, a aproveitar o tempo. Em geral, não existe, a preocupação previdente de poupar as arvores que cõstituem a mais vultosa riqueza da Amazonia.

A planta generosa que é a *hevea brasiliensis*—a arvore Mater da Amazonia—é martyrisada á porfia para a satisfação de nossas ambições, justificadas ou não. A sua vida é a vida da Amazonia, e tambem diminue-se a vida da Amazonia, toda vez que perece uma seringueira, parcella que é e valiosa de sua grande vida.

O patriotismo do Amazonas ou da Amazonia, tambem é o do Brasil. O seu valor é constituido de seringaes nativos, em grande parte em poder de proprietarios. Nenh uma disposição legal existe sobre o uso ou empregos de instrumentos de córte damnosos á vida e conservação desta riqueza nacional. Neste ponto deixamos nos supplantar pela Bolivia, que possui dispositivos severos prohibindo o emprego do machadinho, e adoptando a faca.

Hoje, mais do que nunca, urge uma medida de previdencia, visando a conservação e a salvação do patrimonio da Amazonia.



AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA